

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE MELHORIA URBANA

DADOS GERAIS:

LOCAL: PARQUE DE EXPOSIÇÕES

ÁREA TOTAL DE PAVIMENTAÇÃO: 3.838,25m²

SEGMENTO: TRECHOS 1, 2, 3 E 4

ABRIL DE 2015

ÍNDICE

DESCRIÇÃO INICIAL

Este memorial descritivo tem por objetivo descrever os materiais e serviços necessários para a execução de melhorias urbana no Parque de Exposições, tendo uma área total de recapeamento de 3.838,25m².

Este memorial descritivo esta baseado em descrever os serviços de maneira a realizar conforme detalhes especificados em projeto, descrevendo os tipos de materiais a serem utilizados em cada serviço.

PAVIMENTAÇÃO

Generalidades

Pavimento é a estrutura construída tecnicamente e economicamente a resistir esforços verticais oriundos do tráfego e distribuí-lo, melhorando as condições de rolamento quando ao conforto e segurança, resistindo aos esforços horizontais (desgastes), tornando mais durável a superfície de rolamento.

Base de brita graduada

Nos locais onde forem feita alguma intervenção da pavimentação existente ou em trecho de implantação, deverá fazer a execução com base de brita gradua, sendo esta camada executada com uma espessura de 18,00 cm.

Os materiais deverão ser de boa qualidade e atendendo os ensaios de equivalente de areia(maior ou igual a 50 %) e do índice de suporte Califórnia (ISC ou CBR maior ou igual a 100%).

Para a composição da base de brita graduada, deverá atender a seguinte faixa granulométrica:

Composição da base de brita graduada

#	Passante em peso	
2"	100	%
1/2"	90-100	%
3/4"	50-85	%
4	30-45	%
30	10-25	%

Equipamentos

Para a distribuição e espalhamento da brita graduada na pista será feita com o uso de motoniveladora, sendo feita a compactação com rolo compactador de pneus,

tendo o grau de compactação de no mínimo, 100% em relação a massa específica aparente seca máxima, obtida na energia do Proctor Modificado.

IMPRIMAÇÃO

Após feita a limpeza dos locais onde forem necessário a execução de base de brita graduada, será aplicado asfalto diluído tipo CM-30 numa taxa de aplicação de 1,00 a 1,30 kg/m².

CONCRETO ASFÁLTICO - CBUQ

Generalidades

É uma mistura a quente, constituída de agregados graúdos, miúdos, material de enchimento (filer), se necessário, e cimento asfáltico, misturados á quente em usina apropriada, espalhada e comprimida á quente, satisfazendo determinadas exigências constantes da especificação.

Materiais asfáltico

O material utilizado para a fabricação da massa asfáltica é o CAP 50/70, sendo que este material para a utilização deverá atender as exigências do Instituto Brasileiro de Petróleo.

Materiais pétreo

Ao agregados utilizados nas misturas de massa asfáltica deverá ser constituído de uma granulometria apropriada que satisfaça os critérios pré-estabelecidos nesta descrição, não devendo apresentar contaminação de partículas na mistura, bem como atender a resistência necessária.

Massa asfáltica

A mistura deverá estar uniforme, tendo o completo envolvimento do agregado com o ligante asfáltico, atendendo e se enquadrando na faixa A ou B.

Granulometria da massa asfáltica

Para a execução da massa asfáltica deverá se enquadrar conforme tabela demonstrada de especificação da granulometria, sendo que para massa asfáltica de reperfilamento (espessura máxima 3,00cm), deverá ser usado a especificação para se enquadrar na faixa A, e para camadas de capa asfáltica (espessura máxima 5,00cm), deverá ser usado a especificação para se enquadrar na faixa B.

Especificação da granulometria

#	Faixa A		Faixa B	
	Porcentagem passante (peso)			
3/4"	100	100	100	100
1/2"	100	100	80	100
3/8"	80	100	70	90
4	55	75	50	70
8	35	50	35	55
30	18	29	18	29
50	13	23	13	23
100	8	16	8	16
200	4	10	4	10

A mistura de massa asfáltica não poderá exceder as seguintes especificações:

Peneira nº4 $\pm 6\%$;

Peneira nº 8 a nº 50 $\pm 4\%$;

Peneira nº 100 $\pm 3\%$;

Peneira nº 200 $\pm 2\%$;

Controle tecnológico

Para execução dos serviços de capeamento asfáltico deverá ser feito controles dos materiais utilizados, sendo que a empresa responsável deverá possuir um

laboratório dotado de todo os instrumentos e aparelhos necessários para os ensaios da massa de CBUQ. O laboratório deverá estar instalado na obra ou na usina de asfalto.

Ensaios à serem realizados:

- Um ensaio de equivalente de areia por dia de usinagem;
- Um ensaio de abrasão de Los Angeles quando houver variação da natureza do material;
- Ensaio da granulometria do material utilizado, devendo estar enquadrada dentro da faixa especificada;
- Um ensaio de extração de betume por dia de usinagem.

LIMPEZA DO LOCAL

Consiste em deixar a superfície da pavimentação da qual receberá a camada asfáltica com CBUQ limpa e isenta de impurezas que possam prejudicar a qualidade do serviço.

Para a execução deste serviço será utilizado caminhão pipa e/ou vassoura mecânica, podendo ser complementado com vassouras manuais nos locais de difícil acesso.

PINTURA DE LIGAÇÃO

A pintura de ligação consiste em formar uma camada de ligação entre as camadas de pavimentação, sendo utilizado ligante asfáltico do tipo RR-1C.com taxa de aplicação de 0,80 a 1,00 kg/m². A pintura de ligação será empregada sobre a pavimentação existente previamente limpa e isenta de impurezas, e será aplicada também sobre a camada de reperfilamento asfáltico para dar aderência a camada de rolamento.

Sua aplicação será feita com caminhão dotado de bomba reguladora de pressão e sistema de aquecimento que proporcione a aplicação do material em quantidade uniforme especificado.

O caminhão distribuidor de RR-1C, deverá ser operado por pessoa habilitada para tal função, e o equipamento deverá dispor de termômetro e com espargidor manual para ser feita a pintura em locais onde ficar com falhas de pintura.

CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM CBUQ

Esta camada tem com o objetivo regularizar os locais com imperfeições e irregularidades do pavimento, de maneira a fazer que deixe adequada para poder receber a camada final de rolamento.

Para o serviço de regularização com CBUQ, será feita uma camada de aproximadamente 3,00cm de espessura sobre a pavimentação previamente limpa e com a pintura de ligação.

Os equipamentos utilizados para o espalhamento do material de reperfilamento será motoniveladora, e o equipamento utilizado para a compactação será rolo compactador de pneus.

CAMADA DE ROLAMENTO COM CBUQ SOBRE REPERFILAMENTO

Tem por objetivo dar o acabamento final da pavimentação, deixando o pavimento com o maior conforto possível para o usuário. Essa camada de rolamento será executada com CBUQ após a pintura de ligação sobre a camada de reperfilamento, apenas na pista de rolamento (7,00m de largura), com espessura uniforme de 3,00cm.

Os equipamentos necessários para esse serviço é a vibro-acabadora, rolo compactador de pneu, rolo compactador liso autopropilido e caminhão basculante para transporte do material a ser aplicado.

Durante a execução desse serviço não poderá estar chovendo e a temperatura não poderá estar a baixo de 10°C.

A execução consiste em descarregamento por caminhão basculante da massa asfáltica na vibro acabadora fazendo esta o seu espalhamento no local especificado e com a espessura determinada, sendo após feita a compactação inicial com rolo compactador de pneus para dar a compactação necessária e após feita a rolagem final por rolo compactador liso, dando acabamento e corrigindo pequenos irregularidades na pista.

Responsável Técnico

ABRIL DE 2015